

## Da província à metrópole: um processo de possíveis perdas

O presente trabalho tem por base o romance *Um Táxi para Viena d'Áustria*, de Antônio Torres. Pretende-se refletir sobre a problemática do pertencimento e da identidade da personagem Watson Rosavelti Campos ao longo de sua trajetória na metrópole. A trama é contada pela protagonista que entra ofegante em um táxi após ter assassinado um amigo antigo. Ainda sobressaltado pelo ocorrido e pela bebida consumida com o companheiro, ele relembra passagens de sua caminhada até aquele momento. Toda a narrativa se passa dentro de um táxi, enquanto esse está parado em um congestionamento. A personagem, que migra para São Paulo, e posteriormente, Rio de Janeiro, sofre a influência opressora da cidade grande. Ao longo dos vinte anos vividos em metrópoles, esse migrante perde muitas de suas virtudes, antes praticadas na província e agora totalmente esquecidas. Watson começa a tomar consciência da perda da identidade e da completude interior ao repassar acontecimentos vivenciados no sudeste brasileiro. Nesse sentido, sobressaem-se os conflitos internos, gerando dualidade: mocinho *versus* bandido (assassinato de Cabralzinho), cidade maravilhosa *versus* cidade violenta, lucro *versus* desemprego evidenciam as questões acima. Para embasamento dessa pesquisa utiliza-se textos teóricos referentes a sentimentos de identidade e pertença do homem moderno, como *Identidade*, de Zygmunt Baumann.